



GAZETA

DO

RIO DE JANEIRO.

QUARTA FEIRA 16 DE MAIO.

RIO DE JANEIRO.

Domingo, 13 do corrente, Faustissimo Natalicio de SUA Magestade o Senhor D. JOÃO VI., Nosso Augusto Soberano, começaram ao nascer do Sol as devidas demonstrações de jubilo pelas salvas das fortalezas e da esquadra, elegantemente embandeiradas. A's 10 horas se ajuntarão na Praça do Rocio as Tropas de linha e de milicias das diferentes armas do Exercito, e alli o Excellentissimo Tenente General Jorge de Avilez Zuzarte, Encarregado do Governo das Armas da Corte, acompanhado do Ajudante General o Ex.^{mo} Marechal de Campo Joaquim de Oliveira Alvares, e Quartel Mestre General o Ill.^{mo} Brigadeiro Virtissimo Antonio Cardozo, e do Seu Grande Estado Maior, as fez dividir em tres columnas, commandadas respectivamente pelo Illustrissimo Brigadeiro Francisco Joaquim Carreli, e Coronéis Antonio José Soares do Batalhão N.^o 15, e João Correia Guedes, do Batalhão N.^o 11 de Infantaria, marchando pelas 11½, entrarão no Largo da Paço pouco antes do meio dia, e formando-se em grande parada em Presença de Sua Alteza Real o PRINCIPE REGENTE, depois das evoluções convenientes, derão tres salvas de artilharia, alternadas com descargas de infantaria, e seguidas de numerosos Vivas a SUA Magestade e SS. A. V. RR., concluindo com as salvas das Fortalezas e da Esquadra. Desfilarão as tropas, e em marcha de continencia renderão as devidas homenagens a Sua Alteza Real o PRINCIPE REGENTE. Pela huma hora SUA ALTEZA REAL Recebeu os cumprimentos do Corpo Diplomático, e Se Dignou de Conceder a Honra de bejar a Sua Real Mão ao mesmo concurso de pessoas das classes mais distintas, a quem animavão lazes sentimentos de affecto e de respeito.

A' noite SUAS ALTEZAS REAES o PRIN-

CIPE REGENTE e a PRINCEZA REAL Houverão por bem Honrar com as Suas Augustas Presenças o Real Theatro de S. João, que estava ornado e illuminado com riqueza e elegancia; e apenas se correu a cortina da Real Bandeira, S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Dese Viva EL-REI Nosso Senhor, e instantaneamente todos os Espectadores, tanto dos Camarotes como da Platéa responderão com repetidos Vivas assim ao Mais Amado dos Soberanos, como ao Seu Digno Representante, e a toda a Real Familia, sobresahindo por entre aquellas respeitadas acclamações inalienaveis demonstrações de veneração e acatamento. Representou-se logo hum elogio Dramatico, allusivo á Saudade, que SUA Magestade Deixara em todos os Corações, e ao justissimo motivo de consolação pela Real Presença do Seu Augusto Herdeiro no qual apparecerão os Retratos de SS. MM. e de SS. AA. RR. o PRINCIPE REGENTE e PRINCEZA REAL, a que forão rendidos os mesmos reverentes applausos; e cantando os musicos o Hymno Constitucional, cuja letra e Musica he hum estimavel presente, que S. A. R. offereceu aos Portuguezes. A Peca por Musica, *Pamella Nobile*, composição de *Generali*, foi desempenhada pela Companhia *Italiana*; e no fim della se fez huma elegante Dança.

Por esta occasião se publicarão os despachos seguintes.

Relação dos Despachos publicados pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no Faustissimo Dia 13 de Maio de 1821, Anniversario Natalicio de Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor.

O Sargento Mór Graduado José Francisco da Silva, e os Capitães Ignacio Pereira e Domiciano Ernesto Dias Cardoso, Cavalheiros da Ordem de São Bento de Aviz.

Lugares de Letras.

O Desembargador *Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque*, Juiz dos Cavalleiros.
 O Bacharel *Antonio Augusto da Silva*, Desembargador da Relação da *Bahia*.

Ouvidores das Comarcas.

O Bacharel *Placido Martins Pereira*, do *Serro do Frio*.
 O Bacharel *João Ferreira Sarmiento Pimentel*, do *Sabarã*.
 O Bacharel *Francisco Garcia Adjuto*, de *Villa Rica*.

Juizes de Fóra.

O Bacharel *Antonio Alves Rodrigues*, da *Bahia*.
 O Bacharel *Antonio José da Veiga*, do *Cuiabá*.
 O Bacharel *Manoel Fernandes Correia*, do *Serro do Frio*.
 O Bacharel *João Candido de Deus e Silva*, do *Sobral*.
 O Bacharel *José Libanio de Souza*, dos *Campos de Goitacazes*.
 O Bacharel *Antonio Ferreira Lima*, de *Macacú e Magé*.
 O Bacharel *Joaquim José da Silva e Azevedo*, de *Jaguaripe e Maragogipe*.
 O Bacharel *João Christostomo Pinto da Fonseca*, de *Pitangui*.
 O Bacharel *Manoel Homem Rebello Freire*, da *Parnahiba*.

Relação dos Despachos publicadhs pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, no Faustissimo Anniversario de SUA Magestade.

Armada Real.

Segundos Tenentes Effectivos, *Nicolau Antonio da Rocha Vieira*, *Francisco de Borja*, Segundos Tenentes Graduados, e *João Macario da Silva Figueira*, Primeiro Piloto.

Segundo Tenente Graduado, *Manoel Marques Pereira Deijm*, Pratico da Costa do *Pará* e *Maraahão*.

Reformado com meio soldo, o Padre *Antonio José Barbosa da Silva*, Capellão da Armada da Marinha do *Pará*.

Como hum argumento da liberalidade do actual Governo, lembraremos, que além do Balanço do Real Erario, que copiamos na Gazeta Extraordinaria N.º 10, se tem impresso a conta corrente do Visconde do *Rio Seco* com a Thesouraria Mór do Real Erario, pelas differentes repartições da *Caza Real*, que se achavão a cargo do mesmo Visconde no anno de 1820, que por ser muito extenso não copiamos, contêntando-nos com dar o seu resultado. O *Deve* compõe-se de varias addições em diversas épocas, sommando 617:756,832; e o *Ha de haver* somma similhantemente 856:806,678: das quaes addições o resumo he o seguinte.

Pelas Reaes Guardas Roupas	24:468,893
Pela Thesouraria da Real Capella	83:606,25 ²
Pela Thesouraria da Caza Real	11:148,479
Pelo Almoçarifado da Caza das Obras e Paços Reaes	145:819,787
Pela Real Quinta e Paço da <i>Boa Vista</i>	74:801,241
Pela Real Fazenda de <i>Santa Cruz</i>	56:289,539
Pelo que ficou creador no anno precedente	289:672,291
	856:806,678

Imprimio-se igualmente o seguinte Balanço, que copiamos por extenso.

Balanço demonstrativo da Receita e Despeza da Intendencia Geral da Policia da Corte, e Reino do Brazil, desde o 1.º de Janeiro até 25 de Fevereiro de 1821.

Receita.

Direitos de escravos despachados para diversos Portos do Sul	4:420,800
Passaportes	401,500
Contracto do Subsídio Literario das agoas ardentes	902,222
Rendas de <i>Pernambuco</i>	3:089,856
Ditas da <i>Bahia</i>	2:836,130
Direitos de escravos por entrada na Alfandega desta Corte	8:287,300
Licenças concedidas para cazas de jogos	1:300,000
Idem para tabernas	6:660,800
Idem para armazens	5:158,400
Idem para seges, carroças, e carros de fretes	1:643,200
Idem para mascates	1:670,400
Idem para estalagens, cazas de pasto, e de bebidas	819,200
Idem para cavallos, e bestas de aluguel	185,600
Idem para escales, e mais embarcações de fretes	1:212,000
Idem para fazer, e vender fogos	48,000
Idem para festas do Espirito Santo em differentes Freguezias de fóra	12,800
Solturas	96,000
Portarias a requerimento de partes	4,000
Excesso da Despeza, a que fica credor o Thesoureiro	3,638
	38:751,846

Despeza.

Iluminação da Cidade	7:150,956
Concertos de differentes calçadas, e da rampa de <i>Valongo</i> , e aterros	4:527,890
Idem de diversas estradas e pontes	11:797,597
Sustento de animaes, occupados na condução de pipas d'agoa, concertos das mesmas, e dos carros, e mais serviços das quintas de <i>S. Christovão</i> , <i>Macaco</i> , e <i>Matapretos</i>	713,375
Plantação de rozeiras, amoreiras, e Urumbaba no quadrado do campo de <i>Santa Anna</i>	980,080
Palacete do referido campo	500,320
Pagamentos de empréstimos feitos ao cofre, e premios de letras reformadas no Banco do <i>Brazil</i>	1:208,000

Concertos feitos nos quarteis da Guarda Real da Policia, e armazens da mesma Policia . . .	1:251,810
Estabelecimento dos fornos de cal de Cabo Frio	1:115,215
Diversos serviços da Policia, inclusive salarios de apontadores de obras	1:069,608
Pontes, e chafarizes.	1:704,955
Mezadas dadas por Ordem Regia, e mais despesas com o sustento de prezos de Estado	1:489,440
Despesas secretas de alta Policia a cargo do Intendente Geral . . .	3:672,000
Festas Reaes da Acclamação . . .	892,420
Folha mensal da Secretaria, inclusive varias despesas miudas . .	409,080
	<hr/>
	38:751,846

N. B. Com o rendimento daquelles dois mezes não só se satisfizerão as despesas, que lhes erão relativas, mas principalmente se pagarão algumas dividas do anno passado, e anteriores, á vista dos Documentos legitimos, que os crédores apresentarão, e que existem na Secretaria da Intendencia. As contas do Rendimento, e Despesas, que forem decorrendo daquélle dia 26 de Fevereiro em diante se apresentarão por este mesmo meio em seu devido tempo. Rio de Janeiro 8 de Maio de 1821.

Antônio Nicolão Ribeiro.

Correspondencia.

Recebemos duas Cartas, das quaes inserimos a primeira neste N.º, e a outra, que he assignada por hum Amigo da Ordem, será igualmente inserida com a possivel brevidade, attendendo á sua grande extenção.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 de corrente. — Campos; 10 dias; B. Bom Jardim, M. Antonio Garcia de Azevedo, C. a José Antonio dos Santos Xavier, madeira e assucar. — Dito; dito, L. Goyota, M. Manoel Francisco Nunes, C. ao dito, aguardente. — Dito; dito, S. Protectora dos Anjos, M. José Joaquim Teixeira, C. ao M., assucar. — Dito; dito, S. Senhora da Assumpção, M. José Pinto Neto, C. ao M., aguardente. — Dito; dito, L. Guia, M. Eduardo José da Camara, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; dito; L. Santa Antonia Calypso, M. Zacharias Antonio, C. a Diogo Gomes Barrozo, dito. — Dito; dito, L. Santa Anna, M. Manoel Alves Razu, C. a Bernardo José Borges, dito. — Dito; 12 dias; S. Boa União, M. José Francisco da Costa, C. ao M., assucar e aguardente. — Dito, dito, L. S. Pedro, M. Antonio José Castilha, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. Despique, M. José de Araujo Dias, C. a Bernardo José Borges, dito. — Dito; dito, L. S. João Baptista, M. José Vieira da Silva, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Felicissima, M. Francisco Antonio Gomes,

Acabo de ler o Bem da Ordem N.º 6, e vejo os muitos elogios, que faz ás providencias estabelecidas pelos Legisladores Francezes, pag. 56: para que he recorrer tão longe? Vejo que se não menciona o que he nacional: assim quãta inservir na Gazeta esta ordem.

Lisboa 22 de Janeiro.

Hoitem se expedirão as participações a todos os Srs. Deputados de Cortes ora residentes nesta Capital, para hoje pelas 10 horas da manhã se congregarem na sala destinada nas Necessidades para as suas sessões, o que effectivamente se praticou; mandando para alli o Governo hum guarda de Capitão da Companhia de Granadeiros N.º 19 de Infantaria, e hum de Cavallaria N.º 1.

Almeirim constitucional N.º 23, 25 de Janeiro.

Isto elucida Portugalmente.

Hum Luso Constitucional.

A Galera Harmonia avistou no dia 4 de corrente hum Naú, duas Fragatas e hum Brigue, na latitude de 19 grãos e 47 minutos Norte, e longitude 33 grãos e 45 minutos a Oest de Londres, navegando para o Norte.

A Lancha Despique, entrada no dia 11, conduzio 16 pessoas da tripulação do Bergantim Aventuroso da America, que soçobrou no dia 22 de Abril, 45 legoas ao mar de Cabo Frio. Morrerão 407 escravos, e 5 homens da guarnição; e os outros se salvarão em hum bote, em que andarão seis dias.

Outra Lancha, chegada no mesmo dia, Santa Antonia Calypso, trouxe o Piloto e 7 marinheiros do Bergantim Inglez. Spring, que vinha de Hull, e naufragou na costa de Campos.

C. ao M., dito. — Dito; 11 dias; L. Bom Concelho, M. João Fernandes da Silva, C. ao M., dito. — Dito; 10 dias; L. Estrella do Norte, M. Manoel Felisberto da Silva, C. ao M., dito, e madeira. — Rio de S. João; 11 dias; L. Conceição Flora, M. Antonio José do Couto, C. a Francisco Antonio de Oliveira, madeira. — Dito; dito, L. Esperança, M. Manoel Gonçalves, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. José, M. Manoel Joaquim, C. a Marcellino José da Costa, dito. — Dito; 8 dias; L. Santa Antonia, M. José Antonio de Andrade, C. a Manoel José da Costa, madeira e feijão. — Dito; 10 dias; L. Galfinho, M. Jeronimo da Silva, C. ao dito, dito.

Dia 12 dito. — Lisboa; 43 dias; G. Harmonia, M. João Borges Pamplona, C. a Francisco José dos Santos, vinho, azeite e fazendas. — Cadiz; 142 dias; G. Amer. Diana, M. W. Luiz, C. a Birthead, sal. — Ilha da Madeira; 40 dias; E. Lebre, M. Custodio Justiniano de Mattos, C. ao M., vinho.

Dia 13 dito. — Monte Vidéo; 19 dias; E. de guerra Seis de Fevereiro, Com. o 1.º Ten. Joaquim José Pereira da Silva. — Quilimane; 66 dias; B. Reims do Brazil, M. Francisco da Sil-

24 Lopes, C. a José Ignacio Vaz Vieira, escravos. — Paranaguá; 8 dias; L. Venus Americana, M. José Joaquim, C. ao M., mate e taboado.

Dia 14 dito. — Laguna; 12 dias; B. Belizario, M. José Fernandes Monteiro, C. a Luiz Francisco Braga, farinha, feijão e peixe. — Dito; 13 dias; S. Boa Sorte, M. João Thomaz d'Oliveira, C. a Antonio José Travaes, farinha, feijão, favas e mondovi e peixe. — Dito; dito, S. Monte Alegre, M. Ignacio Joaquim, C. a Francisco Alberto d'Oliveira, farinha, favas, peixe e mondovi. — Parati; 5 dias; L. Senhora do Carmo, M. Manoel Correia Pinto, C. ao M., agoardente e assucar.

S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — New York; B. Amer. Eugene, M. Nicolau Melin, assucar e estanho. — Rio d'Ostras; L. S. Francisco, M. Elias José dos Santos, lastro. — Mangaratiba; L. Bem Successo, M. José da Silveira, carne

seca. — Macahé; L. Paquete do Cabo, M. Antonio Joaquim de Jesus, lastro.

Dia 12 dito. — Mar Pacifico; N. Ing. Superb, Com. Mc. Kendy. — Jersey; G. Ing. Courrier, M. Peter Le Maistre, café, couro, e assucar. — Costa d'Africa; G. Ing. Comet, M. W. Stuart, lastro. — Guilanane; B. Feliz Americano, M. João Milhão Henriques, agoardente, vinho e dinheiro. — Ilha Grande; L. Conceição e Bom fim, M. José da Costa, sal e carne seca. — Cabo frio; L. Determinação de Deos, M. Manoel Ferreira Talara, lastro.

Dia 13 dito. — Estados Unidos; F. Amer. Macedonia, Com. John Davies. — Lisboa; G. Amer. Elizabeth, M. James Denuphy, lastro. — Nantes por Lisboa; B. Fr. L'Eucharis, M. Bertrand, couros. — Rio Grande; B. Constituição, M. Francisco José Nunes, sal e fazendas. — Cabo frio; L. S. Francisco de Paula, M. Manoel da Costa Porto, lastro.

Dia 14 dito. — Hamburgo; B. Ing. Hope, M. Joseph Steel, assucar.

A V I S O S.

Sahirão á luz: *Conta corrente do Visconde do Rio Seco com a Thesauraria Mór do Real Erario, e o Balanço da Intendencia Geral da Policia.* Vendem-se o 1.º a 240 réis, e o 2.º a 80 réis.

Igualmente sahirão á luz: *Decreto de 8 de Maio, Declarando o de 7 de Março do corrente: Dito de 13 de Maio, Declarando as Disposições dos § 6.º 9.º e 10.º do Alvará de 25 de Abril de 1818.* Vendem-se na loja da Gazeta a 80 réis cada hum.

O Conselheiro Manoel Moreira de Figueiredo por se ausentar, pede por hum terço menos do seu custo as suas cazas sitas no monte da Saude, defronte do Lazareto, ou á vista, ou a pagamentos, e tambem arrenda na falta de compradores: quem pertender dirija-se á mesma caza, ou ao Coronel Domingos Francisco de Araujo Roxo, rua Direita.

Na rua d'Alfandega N.º 16, defronte da loja de livros de Saturnino, ha para vender por preços muito commodos, ás caixas, chá isson, uxim, perola, e sequim, vindo ultimamente de Mucão, em o Navio Dianna.

Quem quizer comprar a Sumaca Concordia falle com o Mestre Carpinteiro Manoel Francisco Martins, ou com José de Carvalho Ribeiro.

Dyson Irmãos e Finnie N.º 60, rua da Quitanda, tem para vender em lotes de pipa para cima huma porção de vinho de Figueira e Lisboa, velho e muito superior; tambem vinho de Carcavellos, Champanha, e Borgonha, engarratado em excellente condição, e tudo por preços commodos.

Quem perdeu hum moleque novo pôde receber noticias delle em caza de Bourdon e Fry, rua Direita.

Vende-se na rua Formosa huma caza N.º 46 de sobrado, com cavalherice, cocheira, e chacara, que dá capim para quatro bistas, e hortaliça para gasto de huma familia, com tanque e norra para regar e lavar, e hum escravo que trabalha nella, quem a quizer ver e ajustar pôde dirigir-se á dita caza.

A Galera Minerva chegada proxivamente das Ilhas, pertende sahir para Lisboa imperterivelmente até 10 de Junho, quem nella quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se á caza de Francisco Dantas e Comp., na Prainha, a qual he muito velleira, e tem bons commodos para passageiros.

Joaquim José de Souza Lobato torna a fazer saber, que tendo recolhido ha annos em sua caza hum preto, pela miseria e desgraça em que lhe appareceu; que este sempre disse vivia no matto, e que não tinha senhor. Como pôde porém haver herdeiros a quem pertença, o manda pôr no Deposito desta Cidade, para dali ser entregue a quem justificar pertencer-lhe.

Quem quizer comprar hum negro, que sabe cozinhar, e fazer todo o serviço de huma caza, de nação Congo, idade 17 annos, procure no alto da rua do Senber des Passes, antes de sahir ao campo, no sobrado N.º 66, da parte esquerda, que alli achará com quem ajustar.

Quem quizer comprar huma ama de leite com filho de 10 annos, procure na rua dos Ourives entre o canto da rua do Cano e da Cadeia, N.º 55.

M. Fontain, avisa ao publico que elle acaba de abrir hum armazem na rua do Rozario N.º 34, onde tem á venda muzicas para relos, relos, e outros objectos de curiosidade, gosto, e pertencentes tambem á relojoaria. Ali tem o mesmo sua Fabrica de fazer muzicas, e de dourar metaes, e pôr como novos todos os objectos desta natureza.

Quem tiver para vender alguns escravos, dirija-se á caza de Bourdon e Fry, rua Direita N.º 18, sabendo algum officio serão preferidos.